

vo digital que se encontra disponível no YouTube. *Gammus*
Nos vinte e seis dias do mês de Agosto do corrente ano,
às dezesseis horas e trinta minutos, nas dependências da
Câmara Municipal de São Leopoldo, o Senhor Paulo
Marcel de Souza Lito, diretor do Departamento de Plane-
jamento deu início a Audiência Pública do Plano Pluri-
anual P.P.A 2022/2025 e a Lei de Diretrizes Orçamentárias -
L.D.O 2022 falando que fará a explanação e apresentará
as propostas e que deixará aberto para perguntas ou algu-
ma sugestão, passando a explicar o que é P.P.A, que ele
determina todos os programas governamentais ao longo de
quatro anos, contemplando a L.D.O e a L.O.A (Lei de Diretri-
zes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual), passou a falar das
ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), Objetivos a serem al-
cançados até 2030 (Dois mil e trinta), explicou as principais uni-
dades e os valores estimados para os anos de 2022, 2023, 2024
e 2025 e em seguida passou para os valores atribuídos a
cada Departamento para o exercício de 2022, assim como
os planos e programas de cada setor. O Vereador Emerson
(P.S.) Rodrigues conhecido como "Gibão" questionou o valor
deixado para o Departamento de Obras e se seria suficiente
para atender a demanda, neste momento o Senhor Geraldo
Junior, Prefeito pediu a palavra e começou a falar sobre os
valores estipulados para a Saúde, para a Educação e Obras e
sua ligação com os repasses dos royalties que vem dimi-
nuindo significativamente, e segundo as projeções da ANP
(Agência Nacional de Petróleo) para os anos de 2022, 2023,
2024 e 2025 irão ser de vinte e oito milhões, vinte e dois milhões,
vinte milhões e de dezesseis milhões respectivamente, que temos
um desafio de adequar o nosso planejamento e nossa
estrutura a atual realidade financeira. Ele falou também
que com a queda da receita em dois mil e vinte e
com a pandemia a prioridade do Município foi a

saúde, enfatizando que temos que adequar o planejamento dos gastos e terer para que haja um exauro de arrecadação, pois a previsão mostra uma queda de repasse de dois mil e vinte um para dois mil e vinte dois, neste momento o vereador Emerson Rodrigues insatisfeito com a resposta dada anteriormente pelo Prefeito, insistiu em seu questionamento a respeito da situação que ficará o Depto de Obras, onde o Senhor Prefeito informou que a diferença no Depto de Obras se dá aos repasses de Telas carimbadas, e mais uma vez repetiu que o Município terá que se adequar com a atual realidade, com a queda dos repasses dos royalties, e que temos que melhorar nossa arrecadação, principalmente com o turismo. "Temos que nos adaptar, vamos voltar a arrecadação de anos anteriores" (palavras do Senhor Prefeito), seguindo a linha de explanação do Prefeito, o vereador Ivan Helene indagou: Temos que nos adaptar agora para 2022, é isso? O Prefeito respondeu: Sim, Temos que cortar hoje, e temos que diminuir nossa estrutura, buscando a eficiência, devemos ter os pés no chão, para quando entregarmos a cidade, entregar melhorada e não pior, neste momento o Prefeito agradeceu e passou a palavra para o Senhor Paulo, e em seguida o Senhor Márcio Ragni acusantou que os valores informados são dados reais e que não adiantava acusantar números, que qualquer discussão de valores para acusantar ou diminuir entre os Departamentos não afetará o Total da previsão do Orçamento, onde o Senhor Sérgio Almida Diretor de Departamento, acusantou que quando se tira dotação de um Departamento para colocar em outro, o problema só muda de Departamento. O Senhor Paulo Maral concluiu que esse é um planejamento estratégico visando o futuro e que contava com a colaboração dos Vereadores para angariar recursos juntos aos seus Deputados, e não havendo mais nada a

ser tratado, agradou e deu por encerrada a Audiência. Eu, Cláudia Alves subscreei esta ata que vai assinada por mim, e confirmada pelos demais presentes via lista de presença. Gaudium 3240043-6.

Aos vinte e quatro dias do mês de setembro do corrente ano, às quinze horas e trinta minutos, realizada nas dependências da sede da Câmara Municipal de Ilha Comprida, teve início a Audiência Pública do segundo Quadrimestre, das Metas Fiscais, presidindo a Audiência a juíza Juizete de Araújo Ribas, Diretora Executiva da Direção de Contabilidade, deu início a Audiência falando sobre a definição de Metas Fiscais e o que a Lei diz a respeito, passando para o quadro de receitas previstas e as arrecadadas até o segundo quadrimestre, informando que houve uma arrecadação maior que o previsto para o período, detalhou as receitas tributárias, receitas de transferências, os repasses da União, educação e assistência social, destacou as receitas de IPTU e royalties que também apresentaram um exaço de arrecadação se comparadas com o mesmo período do exercício anterior, em seguida explicou o que é despesa apresentando um quadro detalhado das despesas liquidadas, apresentou o quadro de evolução da execução Orçamentária, demonstrando o equilíbrio orçamentário; em seguida o quadro apresentado informava a visão geral do balanço, onde ela informou que o mesmo se encontra disponível na Página Oficial da Prefeitura, e como se chegava aqueles valores e em que parte do balanço eles se encontram. Passou para a definição de Resultados Primários e Nominal, explicando de que forma ocorre o aumento ou a diminuição de uma dívida consolidada. Em seguida apresentou os Quadros de Rostos a pagar, de pessoal e seus limites, informou que estamos cumprindo a Lei de Responsabilidade Fiscal. No demonstrativo dos gastos com en-